

IDENTIFICAÇÃO

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571-4

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757-X SSP-SP

CERTIFICADOS E REGISTROS

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	71010.002375/2006-37

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *"Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público."*

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2009, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos atendidos, a produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), porém em 2016 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida foi encerrada pela prefeitura.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Em 2017 as atividades da medida socioeducativa em meio aberto se fundiram ao projeto SOS ECO aumentando seu impacto educativo.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Artigo 2º - O **SOS** tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do **SOS**, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o **SOS** primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;
- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o **SOS** poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.
2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.
3. Promover a convivência comunitária e a educação ambiental e a formação de jovens e adolescentes em técnicas avançadas de cultivo e plantação de espécies nativas.

ORIGEM DOS RECURSOS

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;

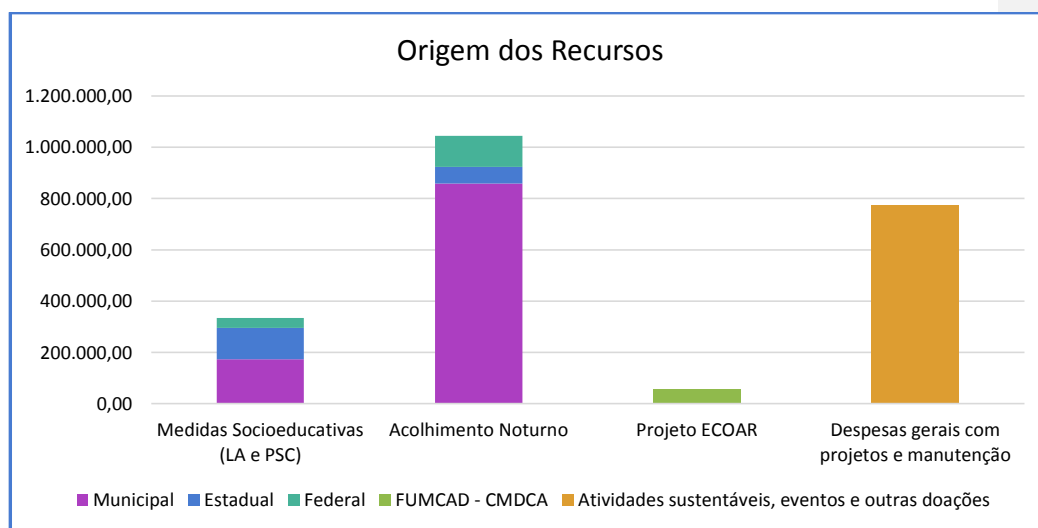
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.

No ano de 2017, os recursos utilizados nos projetos foram provenientes de:

	Municipal	Estadual	Federal	FUMCAD - CMDCA	Atividades sustentáveis, eventos e outras doações
Medidas Socioeducativas (LA e PSC)	173.315,10	121735,10	39211,67		
Acolhimento Noturno	858.392,42	64.375,00	121.456,66		
Projeto ECOAR				56.771,94	
Despesas gerais com projetos e manutenção					774.608,79
Total	1.031.707,52	186.110,10	160.668,33	56.771,94	774.608,79

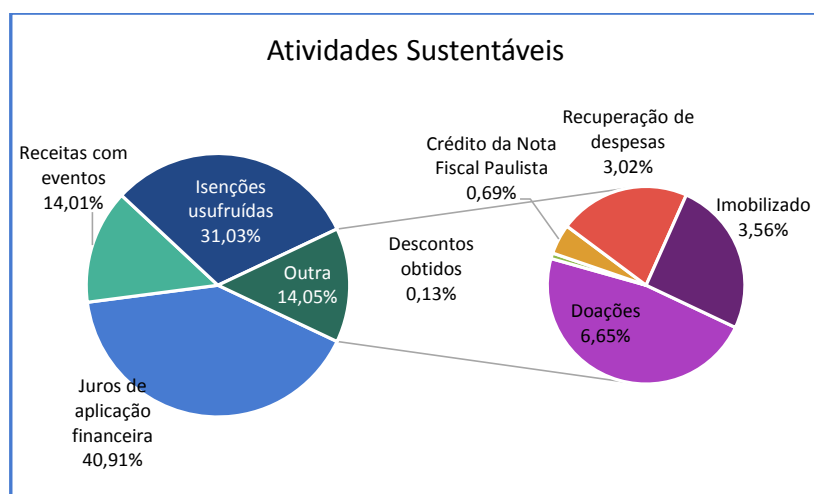


Atividades Sustentáveis	Valor
Doações	51.521,67
Juros de aplicação financeira	316.899,63
Receitas com eventos	108.529,96
Descontos obtidos	1.001,00
Crédito da Nota Fiscal Paulista	5.358,39

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Recuperação de despesas	23.366,22
Imobilizado	27.593,67
Iseções usufruídas	240.338,25
Total	774.608,79



INFRAESTRUTURA

ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA E DO ACOLHIMENTO NOTURNO.

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 110 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.
Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS

Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Computadores de mesa	08	Projektor	1
Impressoras	3	Telão	1
Televisão	1	Microondas	1
DVD	1	Geladeira	1
Aparelho de Som	1	Forno Elétrico	1
Máquina Fotográfica	1	Fogão	1
Amplificador de som	1	Mesa (berço) de serigrafia	1

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Proteção Especial - Alta
Complexidade

1. Acolhimento Noturno
Provisório para Adultos e
Famílias em Situação de Rua

Proteção Especial - Média
Complexidade

2. Medida Socioeducativa de
Liberdade Assistida (LA) e de
Prestação de Serviços à
Comunidade (PSC)

3. ECOAR – Prestação de
Serviços Comunitários na ótica
da reparação

1 – Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

Proteção Especial - Alta
Complexidade

1. Acolhimento Noturno
Provisório para Adultos e
Famílias em Situação de Rua

1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

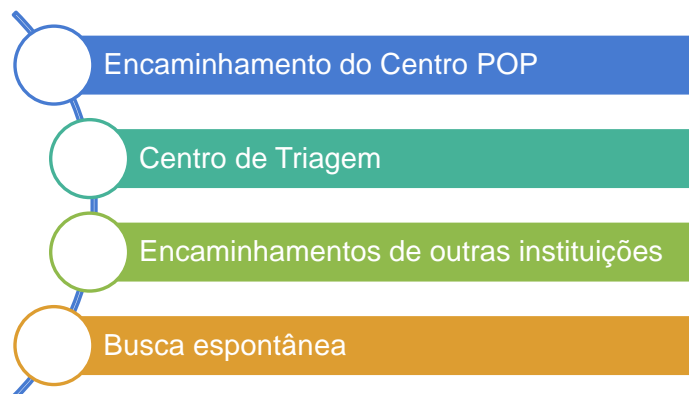
Serviço de Acolhimento Institucional

1.1 Descrição do Serviço

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento de um Profissional do Serviço Social.

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta de recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

1.2 Público Alvo

Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none">• Pessoas em situação de rua;• Pessoas em trânsito;• População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências.

1.3 Capacidade de Atendimento

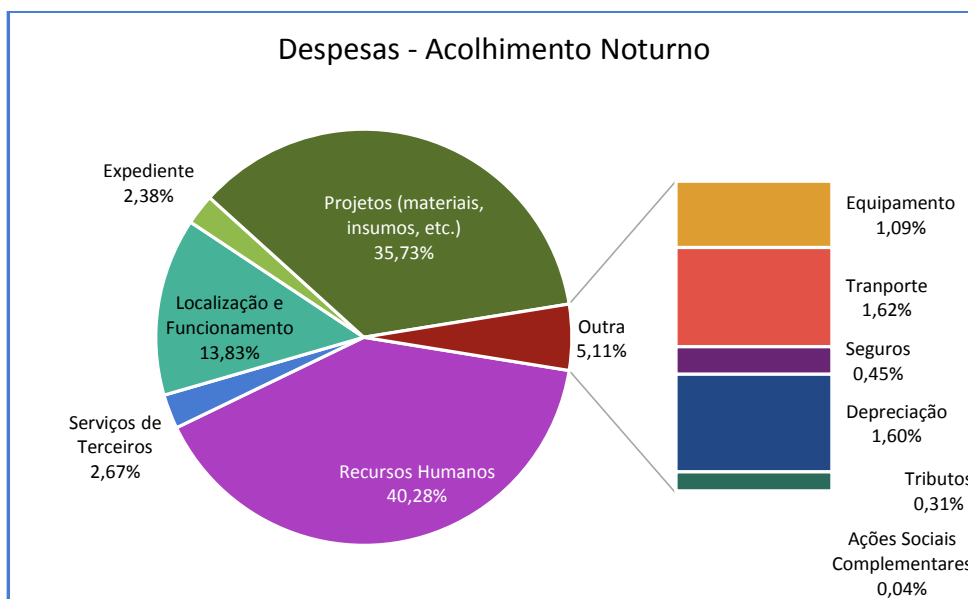
Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	50 vagas diárias

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



1.4 Recurso Financeiro Utilizado

Item	Valor
Recursos Humanos	R\$(1.112.445,31)
Serviços de Terceiros	R\$(73.770,38)
Localização e Funcionamento	R\$(381.855,67)
Expediente	R\$(65.619,85)
Equipamento	R\$(30.050,56)
Transporte	R\$(44.830,32)
Seguros	R\$(12.431,49)
Depreciação	R\$(44.199,46)
Tributos	R\$(8.670,06)
Projetos (materiais, insumos, etc.)	R\$(986.720,71)
Ações Sociais Complementares	R\$(983,02)
Total	R\$(2.761.576,83)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



1.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	02	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Serviços Gerais	05	Fundamental	CLT
Auxiliar de Cuidador	02	Médio	CLT
Motorista	03	Médio	CLT
Cuidador Social	02	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado

1.6 Abrangência Territorial

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende pessoas em situação de rua que se encontram na cidade e público advindo de outros municípios.

1.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

A participação dos usuários se dá através de:

- Entrevistas individuais com o serviço social.
- Reuniões em grupos com o serviço social;
- Caixa de sugestões.

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimento, resultados

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

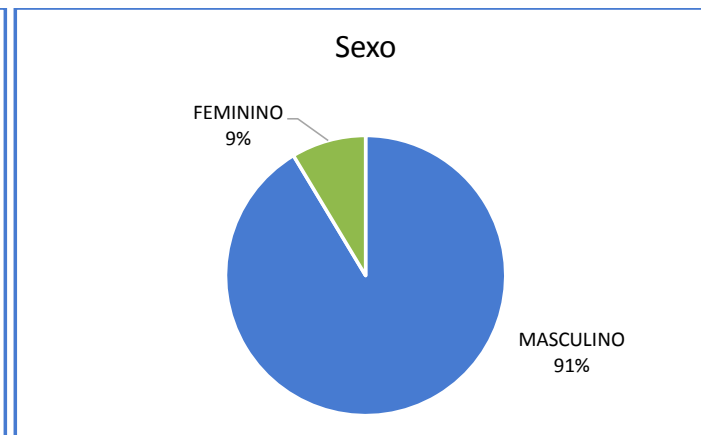
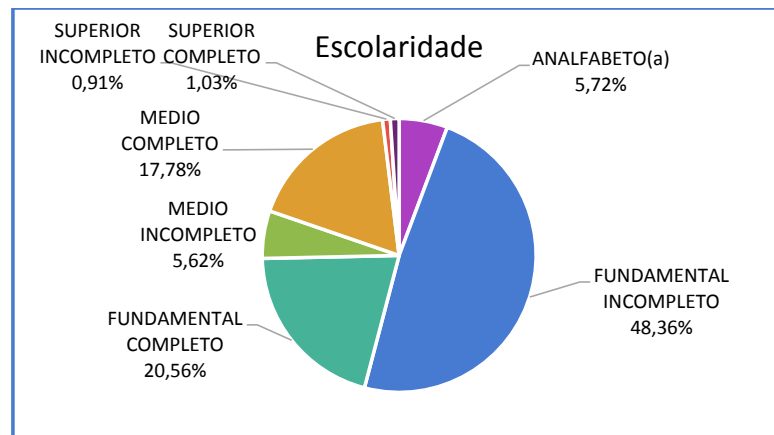
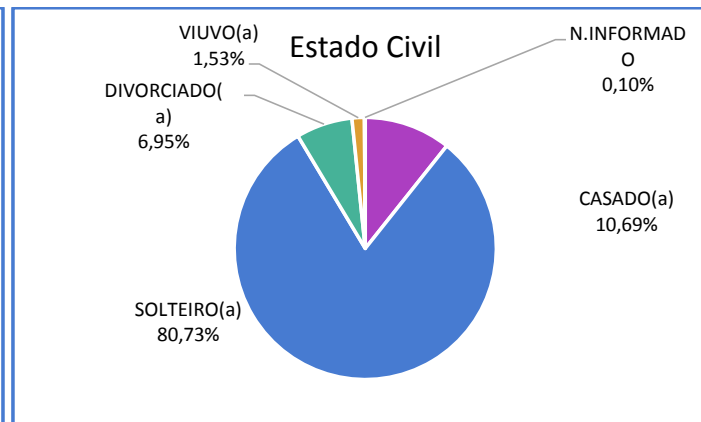
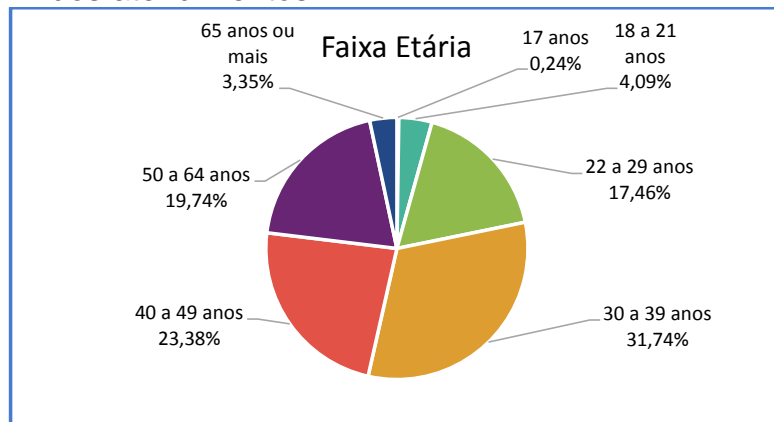


Objetivo				
Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.				
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de atendimentos
1	Acolhimento diário de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Janeiro a Dezembro	Pessoas acolhidas, alimentadas e com condições de higiene que as permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua.	5.033 pessoas 25.050 atendimentos
2	Atendimento diário para a população local com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados para providenciar a documentação como RG, CPF e Carteira de Trabalho.	Fornecimento de 101 fotos para documentos. Documentação para 6 pessoas
3	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Janeiro a Dezembro	Pessoas retornando a seu município de origem e minimizando a possibilidade de continuar em situação de rua.	1.278 passagens concedidas
4	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades de saúde e sociais.	12 encaminhamentos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



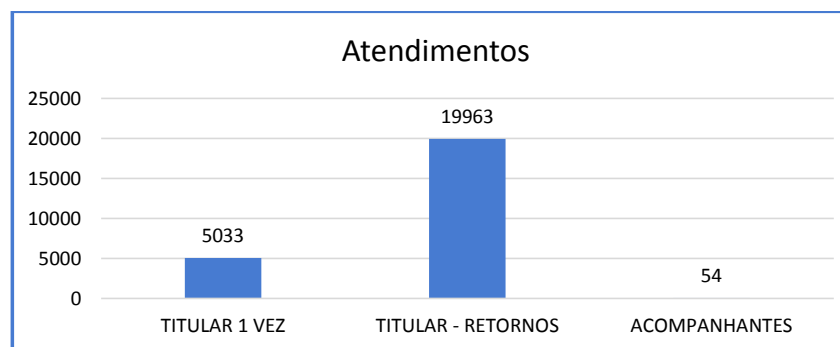
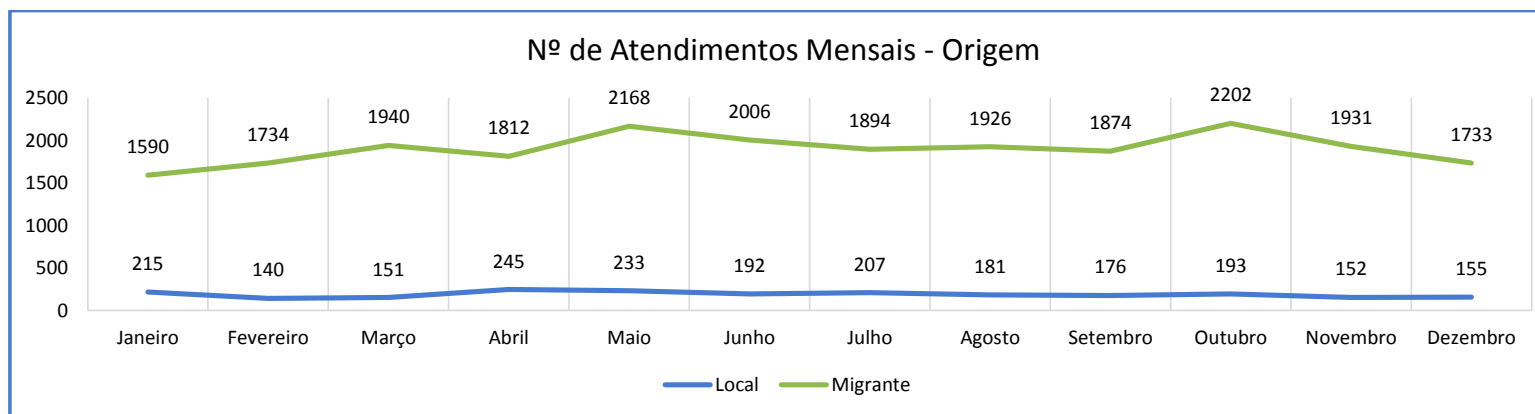
Perfil dos atendimentos:



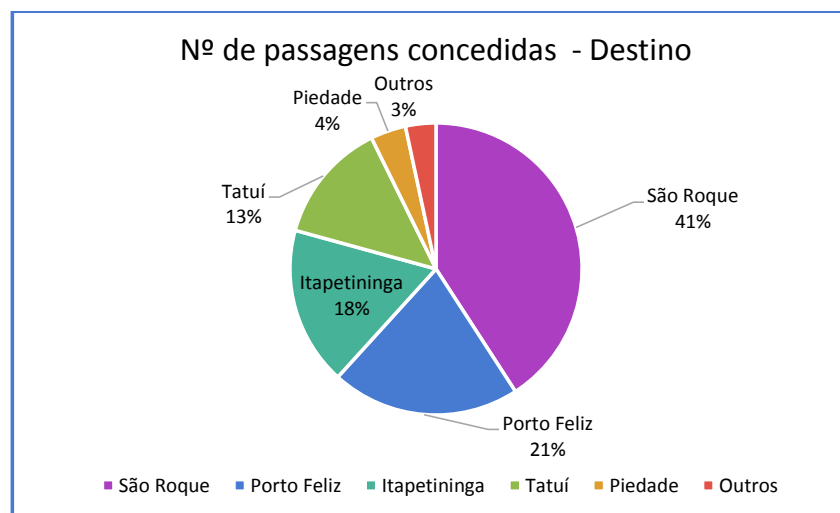
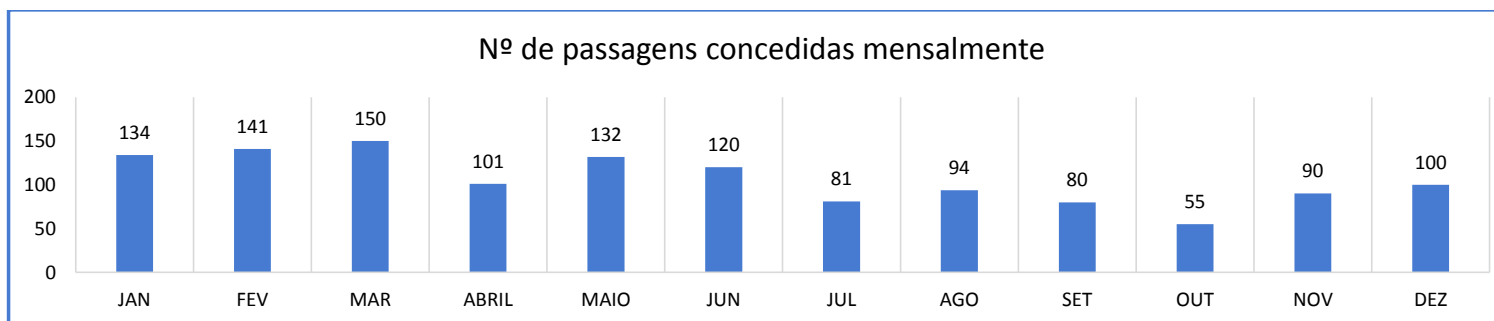
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Atendimentos realizados:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



2 – Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Proteção Especial - Média Complexidade

2. Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

2 – Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

2.1 Descrição do Serviço

O projeto visa oferecer atendimento para 66 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos jovens e adolescentes.

Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

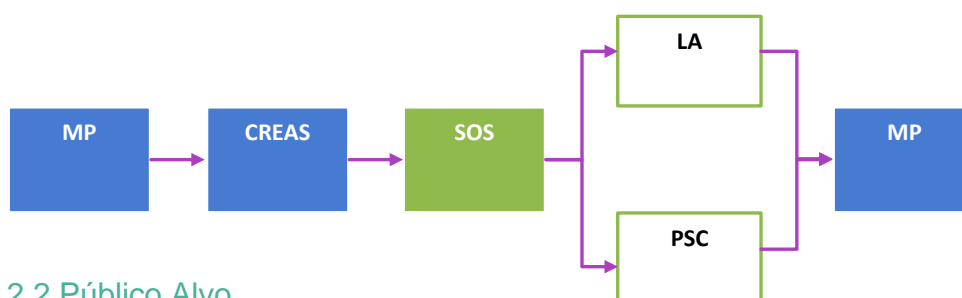
Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.

Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.



2.2 Público Alvo

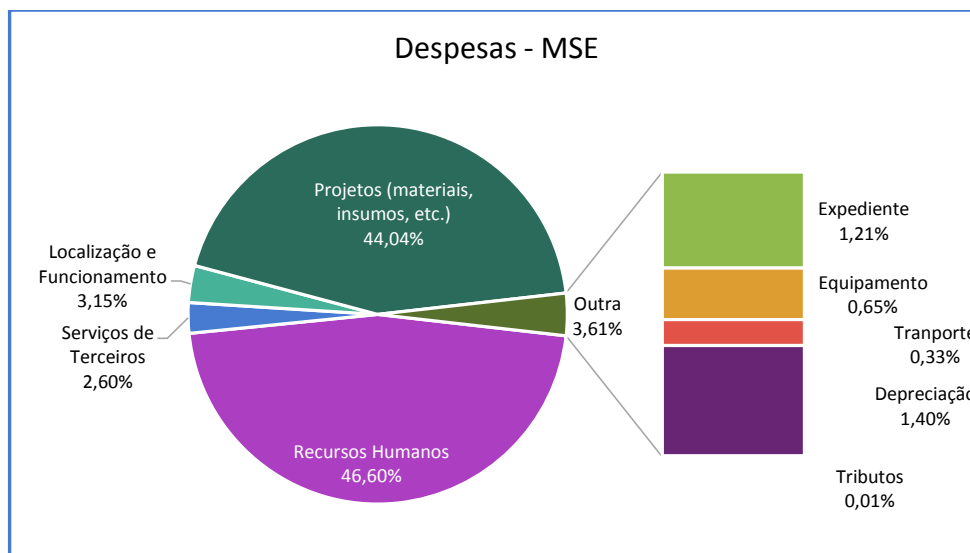
Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.

2.3 Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	66 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba

2.4 Recurso Financeiro Utilizado

Item	Valor
Recursos Humanos	R\$(348.578,51)
Serviços de Terceiros	R\$(19.453,55)
Localização e Funcionamento	R\$(23.588,81)
Expediente	R\$(9.084,38)
Equipamento	R\$(4.882,00)
Transporte	R\$(2.480,41)
Depreciação	R\$(10.462,37)
Tributos	R\$(60,50)
Projetos (materiais, insumos, etc.)	R\$(329.435,43)
Total	R\$(748.025,96)



2.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	03	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Médio	CLT
Educador Oficinas	01	Superior	CLT
Motorista	01	Médio	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT

2.6 Abrangência Territorial

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

2.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizado da seguinte forma:

Serviço	Participação dos Usuários	Monitoramento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social e orientadores socioeducativos;• Reuniões em grupos com o serviço social e orientadores socioeducativos;• Discussões coletivas nas atividades socioeducativas, esportivas e outras;	<ul style="list-style-type: none">• Ficha de acompanhamento individual;• Relatório quantitativo e qualitativo mensal;

As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem estar social.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



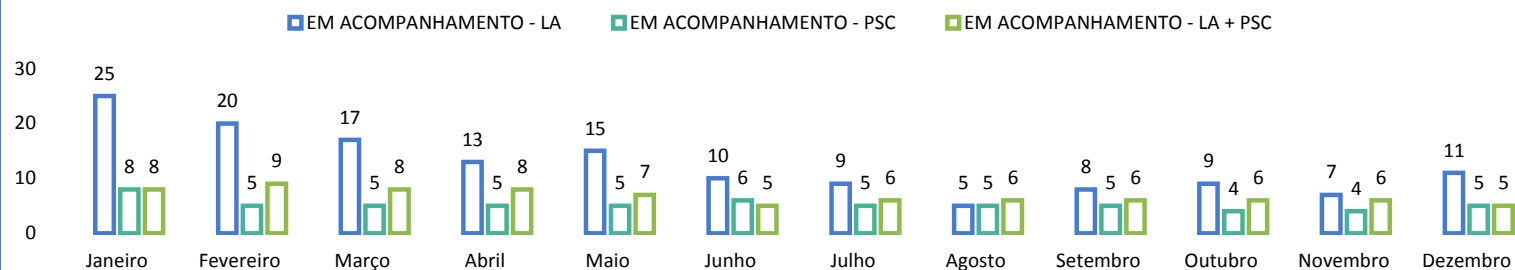
Objetivo				
Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC				
Nº	Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação da medida;	Janeiro a Dezembro	Conscientização e responsabilização frente o cumprimento da medida socioeducativa.	Nº de atendimentos: 291 Nº de contatos familiares: 1.245 Nº de visitas escolares: 30 Nº de visitas domiciliares: 304
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Janeiro a Dezembro	Autonomia, possibilidades de melhorar sua qualidade de vida e acesso aos serviços do sistema de garantia de direitos e assistência social.	Nº de encaminhamentos rede: 238
03	Oferecer oficinas de atividades culturais/artísticas, de artesanatos, reciclagem, entre outras.	Janeiro a Dezembro	Desenvolvimento de habilidades e potencialidades que podem auxiliar na construção de um projeto de vida mais saudável e seguro.	Nº de atendimentos (violão, guitarra, canto, serigrafia, futebol): 156 Nº de atendimentos (inclusão digital, DJ, tenis de mesa, futebol, atividades lúdicas): 286

Atendimentos Realizados Medidas Socioeducativas:

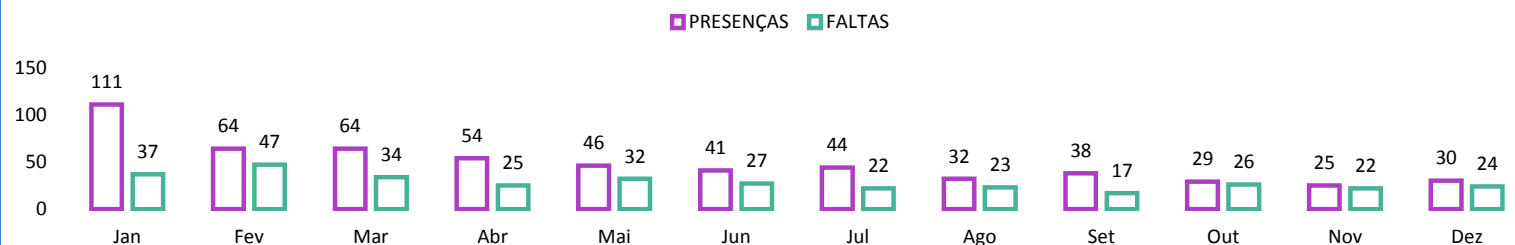
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



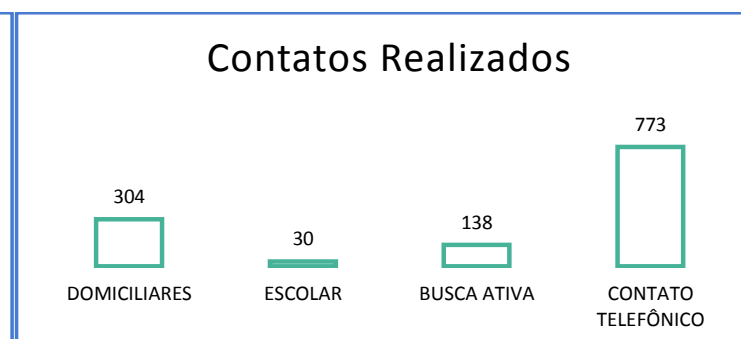
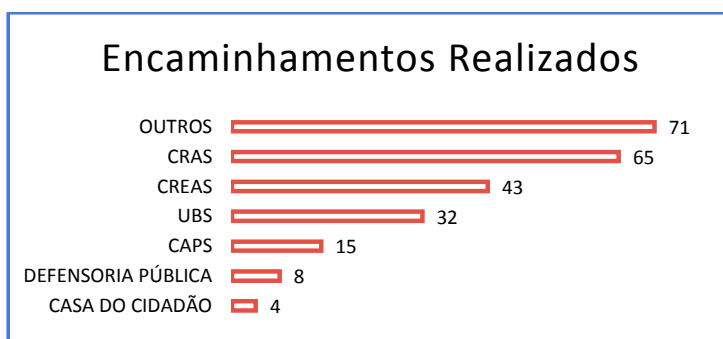
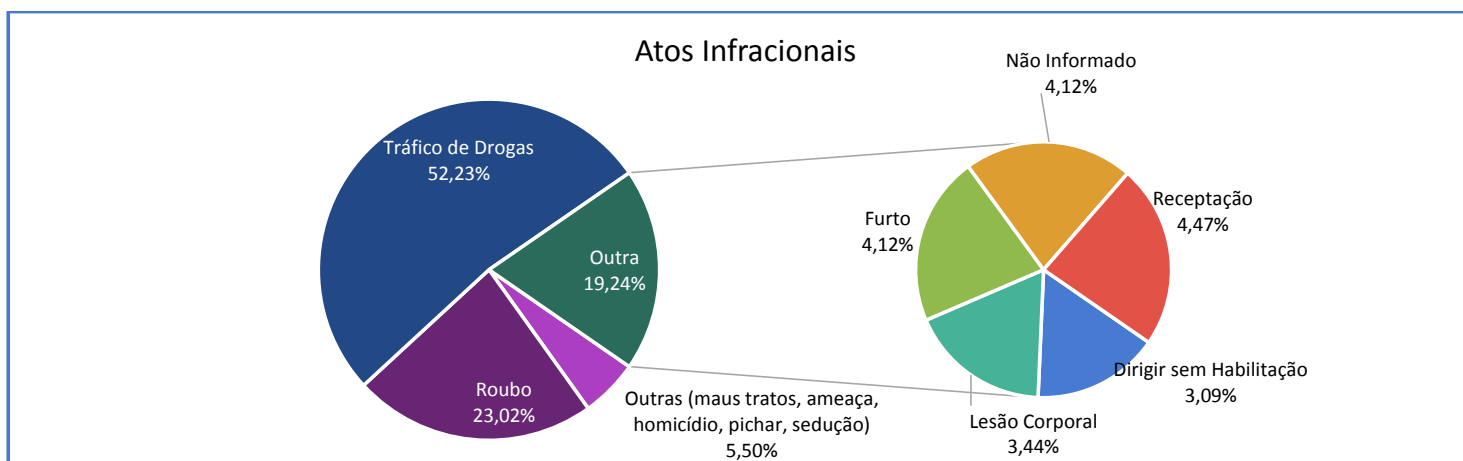
Adolescentes Atendidos - mensal



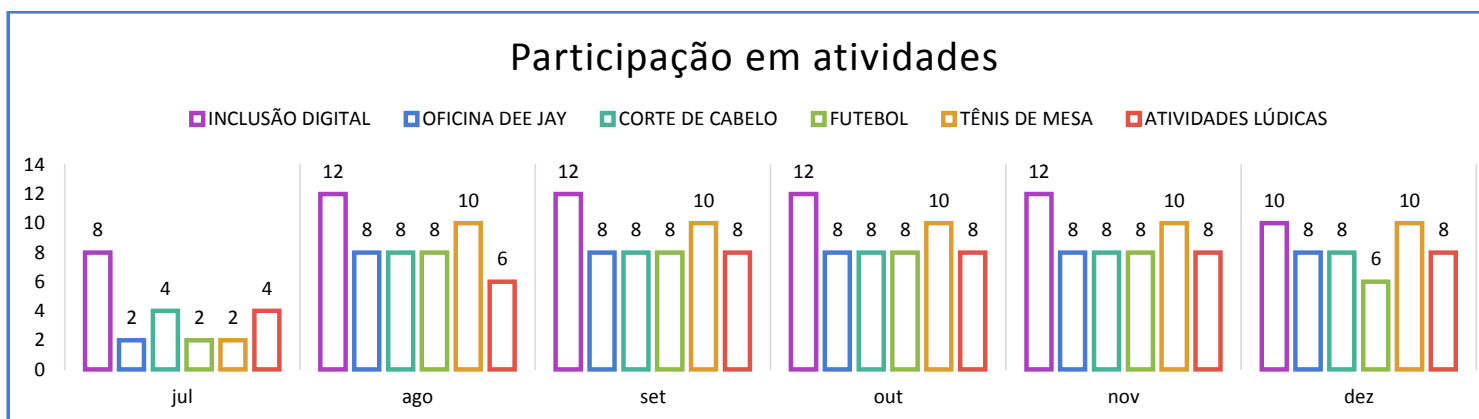
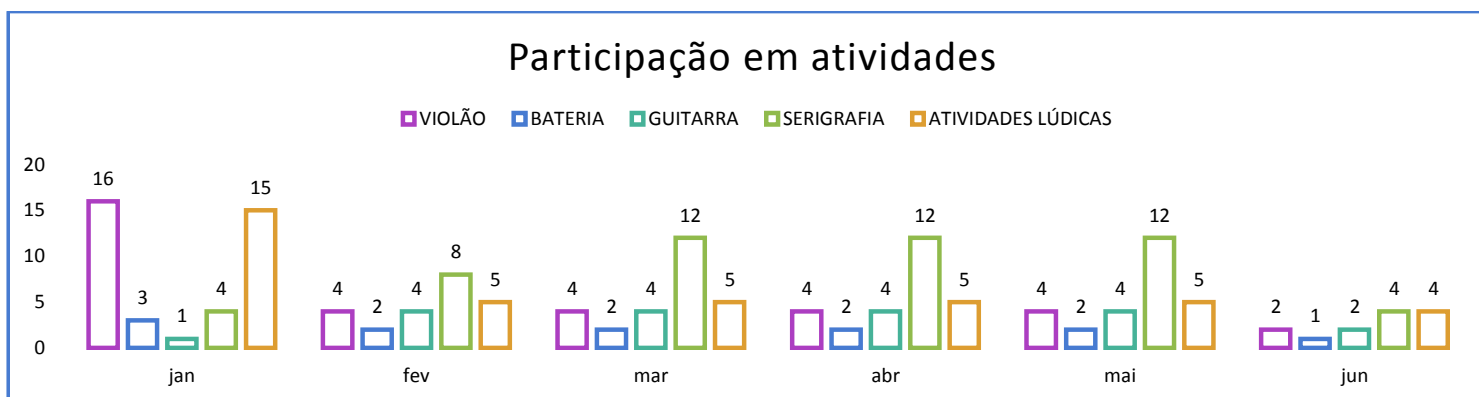
Frequência - mensal



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



3 –ECOAR – Prestação de Serviços Comunitários na Ótica da Reparação de Danos

Proteção Social Especial - Média Complexidade

3. ECOAR

3 –ECOAR – Prestação de Serviços Comunitários na Ótica da Reparação de Danos

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

3.1 Descrição do Serviço

Em parceria com o CMDCA o projeto atende adolescentes que cumprem medida socioeducativa em meio aberto de PSC (Prestação de Serviços à Comunidade), objetivando a devida intervenção socioeducativa através do fortalecimento a condição de cidadão destes jovens, oferecendo acolhida e mediação junto reparação do dano na comunidade de origem.

Remodelamos a proposta de Prestação de Serviço à Comunidade, com a política Ecológica de reparação do dano com ações de promoção a comunidade de pertencimento. Utilizamos o espaço do SOS Eco para direcionamento e desenvolvimento de ações para alguma unidade social, institucional existente na comunidade de origem do adolescente (ações de consciência ambiental, replantio de horta, reflorestamento, entre outros).

Seguindo esta linha de ação, o projeto pretende fomentar a mudança do paradigma de que socioeducação não educa, pois a comunidade e a família, acompanharão e receberão o fruto da ação socioeducativa e com isso também se envolverá através de seus dispositivos sociais (instituição de ensino, praça, projeto social, etc.). Comunidade e família assumirão a responsabilidade de partilhar o monitoramento do jovem, passando a observar o que acontece no propósito educativo, saindo do papel passivo, acolhendo e assumindo de fato a responsabilidade que está prevista na Constituição Federal.

3.2 Público Alvo

Serviço	Público Alvo
ECOAR	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC.

3.3 Capacidade de Atendimento

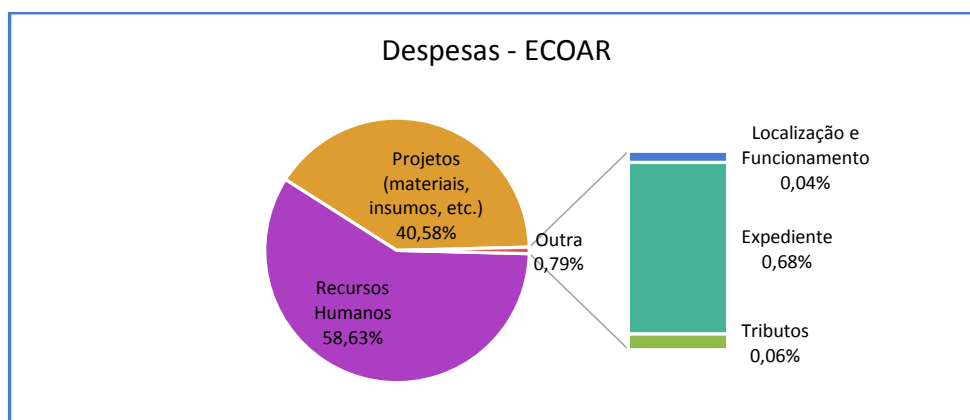
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Serviço	Capacidade de Atendimento
ECOAR	66 adolescentes

3.4 Recurso Financeiro Utilizado

Item	Valor
Recursos Humanos	R\$(82.204,59)
Localização e Funcionamento	R\$(62,40)
Expediente	R\$(959,57)
Tributos	R\$(86,60)
Projetos (materiais, insumos, etc.)	R\$(56.887,02)
Total	R\$(140.200,18)



3.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Orientador Social	01	MBA	CLT
Psicólogo	01	Médio	CLT
Serviços Gerais	01	Fundamental	CLT

3.6 Abrangência Territorial

O projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

3.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

A participação dos usuários se dá através de rodas de conversa coletivas ou diálogos individuais nas atividades com engenheiro ambiental responsável. Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

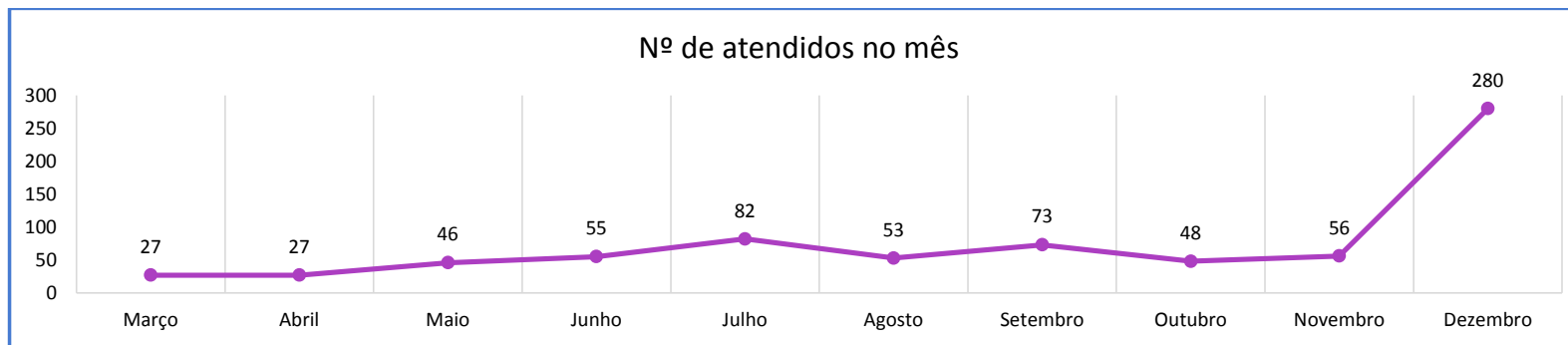
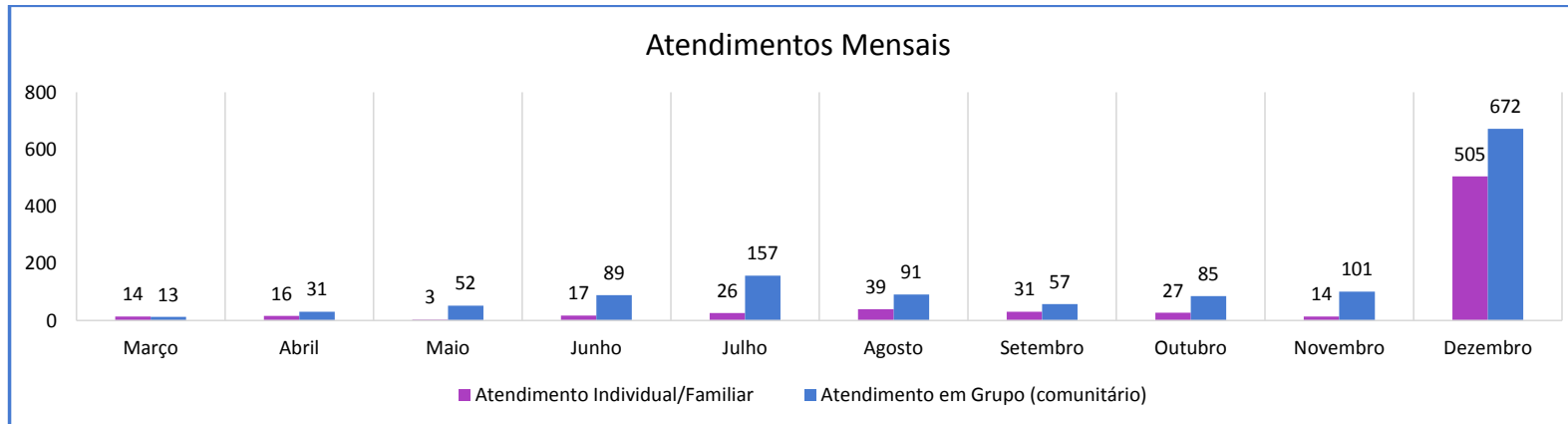


Objetivo

Promover a convivência comunitária e a educação ambiental e a formação de adolescentes e jovens em técnicas avançadas de cultivo e plantação de espécies nativas.

Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Atendimento aos adolescentes e suas famílias	Março a Dezembro	Escuta e análise da demanda, acolhimento, técnicas verbais (entrevista, anamnese, esclarecimentos, orientação intervenções, genograma).	692 atendimentos individual/familiar
02	Educação ambiental e atividades comunitárias	Março a Dezembro	Nos grupos de convivência Socioeducativa trabalhamos com diálogo e reflexões sobre as demandas apresentadas pela comunidade através (pintura, arte, educação ambiental, exercício de dinâmica, horta). Assim, contribuímos para o empoderamento de pessoas da comunidade, fortalecimento da convivência familiar e comunitária, ressignificação de valores, resgate à cidadania/direitos sociais e promoção da comunidade de pertencimento.	1.348 atendimentos em grupo (nas comunidades) Foram realizadas ações mensais em 9 instituições: CRAS (Brigadeiro Tobias, Aparecidinha e João Romão), UBS (Vila Sabiá, Vila Haro e Barcelona) e Escola Senador Vergueiro.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Fotos ECOAR:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



SOS
SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Formatado: Fonte: Negrito



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Sorocaba, 26 de março de 2018.

João Antonio Gabriel
Diretor Presidente

Valcilene de Carvalho Gargaro Correa
Assistente Social
CRESS: 26.901